



AÇÕES DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Maria Eduarda Bezerra do Nascimento

Centro Universitário Fametro

Graduanda em Enfermagem

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9720-0562>

Letícia Gadelha Leite

Centro Universitário Faculdade Santa Maria (UNIFSM)

Graduanda em Enfermagem

E-mail: Gadelhaleiteleticia118@gmail.com

Ana Claudia Rodrigues da Silva

Enfermeira Especialista em Vigilância e Cuidado em Saúde no Enfrentamento da COVID-19 e de outras Doenças Virais pela Fiocruz, Brasília/DF

E-mail: enf.anaclaudia@hotmail.com

Diego Tomas de Almeida

Centro Universitário Fametro

Graduando em Enfermagem

E-mail: diegovestibular2018@gmail.com

Samara Pereira Santos

Universidade de Excelente- Unex

Graduada em Enfermagem

E-mail: Enfsamarapereira@gmail.com

Thalita Midiã Abreu Dos Santos

Enfermeira graduada pela Unex - Rede Unifc

E-mail: thalita.abreu0@gmail.com

Tayná Maciel Paravidino Neves

Medicina

Faculdade Multivix (Cachoeiro de Itapemirim)



E-mail: paravidinotayna@gmail.com

Samira Oliveira Maia

Centro Universitário São Lucas

Graduada em Enfermagem

E-mail: samiraoliveiramaia@gmail.com

Raíssa Héllen Pereira Costa

Centro Universitário Fametro

Graduanda em Enfermagem

E-mail: raissahellen551@gmail.com

Ana Clara Corrêa Assem

Centro Universitário Fametro

Graduanda em Enfermagem

E-mail: anaclara.assem@gmail.com

Letícia Rebello Dias de Almeida

Centro Universitário Fametro

Graduanda em Enfermagem

E-mail: leticia.rebello26lr@gmail.com

Erica Lima Carvalho

Centro Universitário Fametro

Graduanda em Enfermagem

E-mail: ericatnt9@gmail.com

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Objetivo: examinar as evidências científicas dos fatores que interferem no tratamento e na prevenção de infecções hospitalares no contexto do trabalho do enfermeiro em unidades de terapia intensiva adulto. Método: Trata-se de uma revisão integrada da literatura baseada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde; Biblioteca eletrônica científica on-line e banco de dados de enfermagem. Resultados: Os estudos mostraram que a adesão às precauções padrão, o controle da corrente sanguínea e das infecções respiratórias são fatores importantes no controle e prevenção de infecções nesses ambientes. Conclusão: confirmou-se a importância do trabalho da equipe de enfermagem, e a formação contínua desses especialistas é essencial para a prevenção e controle de infecções em terapia intensiva.



Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva de Adulto; Controle de Infecção; Urgência e Emergência.

INTEGRATED APPROACH IN PALLIATIVE CARE IN PATIENTS WITH ADVANCED NEOPLASMS: PROMOTING COMFORT AND QUALITY OF LIFE

ABSTRACT

Palliative care in oncology uses a humanistic and integrated approach to treat patients who have no chance of recovery, reducing symptoms and improving quality of life. Therefore, the objective of this work was to evaluate the importance of palliative care in promoting biopsychosocial well-being in advanced malignant tumors. Participants had inoperable malignant neoplasia and received palliative care at home. Data were collected using a recoded form. Observing sociodemographics and the types of palliative care provided were identified in the medical records. Patients were divided into two groups: one with clinical symptoms under control and the other without, to determine whether the treatment contributed to symptom control.

Keywords: Palliative Care, Quality of Life, Oncology.

Dados da publicação: Artigo recebido em 05 de Abril e publicado em 25 de Maio de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n5p1899-1908>

Autor correspondente: Maria Eduarda Bezerra do Nascimento

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

Pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI) estão frequentemente expostos a diversos microrganismos patogênicos que causam infecções graves devido à resistência bacteriana. Estima-se que este setor seja responsável por menos de 2% dos leitos hospitalares disponíveis, mas é responsável por mais de 25% das infecções nosocomiais, com impacto significativo na morbimortalidade (Santos *et al.*, 2018).

A UTI é considerada um ambiente hospitalar com função complexa que consiste em um sistema de monitoramento contínuo. Este local admite pacientes gravemente enfermos, geralmente com um ou mais sistemas orgânicos, para os quais são utilizados equipamentos especializados e procedimentos invasivos, considerados fatores de risco significativos para infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). (Bork, Gaspar E Reche, 2015)

O perfil dos pacientes internados em terapia intensiva favorece o desenvolvimento de infecções por fatores internos (imunossupressão, deficiência nutricional e estado emocional do próprio usuário) e externos (ex. possível ambiente hospitalar contaminado, procedimentos invasivos). Este requisito específico do setor exige que a ajuda seja prestada em estrita conformidade com os princípios de prevenção e controle de riscos à saúde estabelecidos no Brasil pelo Decreto 2.616/98. (Ministério da saúde, 1998)

Portanto, a aplicação de métodos de prevenção de riscos requer o conhecimento dos especialistas que formam os grupos e, sobretudo, a introdução de métodos de prevenção de riscos para garantir ajuda com danos inofensivos ou mínimos (NOGUEIRA *et al.*, 2017).

Considerando essas perspectivas, é de extrema importância conhecer estratégias de prevenção e controle de infecções que atendam às peculiaridades do ambiente crítico e específico da UTI. Portanto, objetivou-se examinar as evidências científicas sobre os fatores que influenciam o tratamento e a prevenção de infecções hospitalares no trabalho da equipe de saúde em unidades de terapia intensiva adulto.



METODOLOGIA

O método de pesquisa deste artigo é a pesquisa analítica descritiva exploratória, utilizando como método a revisão integrada da literatura (RIL). O principal objetivo do RIL é coletar, sintetizar e analisar os resultados de pesquisas científicas previamente publicadas sobre um tema específico, a fim de integrar a informação existente e fornecer uma síntese crítica e sistemática do conhecimento acumulado. Combina diferentes estratégias de pesquisa e estudo com o objetivo de identificar e avaliar a qualidade e consistência das evidências existentes, bem como permitir a comparação e integração dos resultados (Marconi; Lakatos, 2009).

Quanto à coleta de dados, esta foi realizada por meio das seguintes bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), PubMed e Literatura em Ciências da Saúde da América Latina e do Caribe (LILACS). Para obter informação relevante sobre este tema foram consultados diferentes tipos de publicações, incluindo artigos científicos, estudos e revistas.

Para realizar essa busca, foram utilizados os seguintes descritores: " unidade de terapia intensiva de adulto ", " controle de infecção" e "urgência e emergência". Esses termos foram combinados utilizando o operador booleano "AND" para refinar a pesquisa, resultando na seguinte estratégia de busca: " Unidade de Terapia Intensiva de Adulto" AND "Controle de Infecção " AND "Urgência" AND "Emergência". Essa abordagem permitiu a identificação de publicações que abordam diretamente estudos anteriores e revisões sistemáticas sobre temas relacionados com ações de controle e prevenção de infecções em unidade de terapia intensiva adultos foram analisados para identificar referências relevantes. Isso pode fornecer informações sobre o que foi estudado e quais lacunas permanecem na literatura.

No que diz respeito aos critérios de elegibilidade, selecionou-se: artigos originais, de revisão sistemática, de revisão integrativa ou relato de casos, desde que disponibilizados gratuitamente, publicados com um recorte temporal de (2007 a 2024), sem critérios para local e língua de publicação. Dos critérios de inelegibilidade, excluiu-se as publicações não científicas, as publicações científicas que possuíam textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.



A etapa de seleção consistiu em: formular os critérios de elegibilidade e inelegibilidade, posteriormente partiu-se para busca das publicações por meio dos bancos de dados utilizando os descritores e operador booleano por meio dessa busca foram encontrados os estudos que irão compor os resultados dessa pesquisa.

RESULTADOS

As unidades de terapia intensiva (UTIs) são locais tecnologicamente muito sofisticados que recebem pacientes com doenças graves e distúrbios funcionais que necessitam de monitoramento contínuo e tratamento complexo. Por se caracterizar como uma área crítica onde os pacientes são instáveis, o risco de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) é elevado. (Garbuio *et al.*, 2022)

Classificadas como efeitos adversos, as IRAS são infecções adquiridas na área da saúde e constituem um dos mais importantes problemas de saúde pública, com elevada morbidade e mortalidade. As IRAS podem começar em diferentes áreas, como trato respiratório, circulatório ou urinário. Dentre elas, a maioria das complicações está relacionada às vias aéreas, como pneumonia (PNM) e doenças respiratórias decorrentes da intubação orotraqueal, como traqueobronquite associada à ventilação mecânica (TAV) e pneumonite associada à ventilação mecânica (PAV). Essas infecções são definidas pela ocorrência após 48 horas da intubação e apresentam incidência de 5 a 15% em UTIs de alta mortalidade. (Araújo e Pereira, 2017; Papazian, Klompas e Luyt, 2020; Wu *et al.*, 2019).

Atualmente, a prioridade tem sido focar na segurança do paciente na higienização das mãos. Exemplo disso é a iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) apoiada em intervenções e ações que reduziram os problemas de segurança dos pacientes nos países da União. As infecções relacionadas aos cuidados de saúde são um problema grave e um grande desafio que exige medidas eficazes de prevenção e controle por parte dos responsáveis pelos serviços de saúde, porque as mãos são consideradas a principal ferramenta dos trabalhadores da saúde porque carregam suas atividades. (Brasil, 2009)

A educação continuada torna-se essencial porque muitos profissionais de saúde



recém-formados ou antigos precisam adquirir novos conhecimentos, ampliar suas competências, métodos de apoio, ferramentas técnicas e atualizações regulares para se manterem atualizados, pois muitas vezes se sentem inseguros e despreparados para enfrentar os desafios surgem na realidade da UTI (Ribeiro *et al.*, 2019)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo de identificar estratégias utilizadas pela equipe de saúde para prevenir e controlar infecções em UTIs adultos, pode-se concluir que medidas e/ou intervenções assistenciais visam a adesão às precauções padrão e aos padrões de biossegurança higiene específica das mãos, prevenção de infecções respiratórias e sanguíneas, fatores importantes no controle e prevenção de infecções nestes locais.

O estudo destacou a importância do papel da equipe de saúde nessas unidades, o que exigiu a capacitação desses funcionários para aumentar a conscientização e mudar atitudes para garantir práticas seguras de prevenção e controle de infecções em unidades de terapia intensiva. Contudo, foram encontradas algumas fragilidades, principalmente na conscientização da equipe que atua nesses ambientes sobre a importância da prática da higiene das mãos e na falta de aprimoramento da educação e treinamento continuado, que foram reconhecidos como importantes ferramentas preventivas e de controle de infecção.

REFERÊNCIAS

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Brasília: Anvisa**, 2009. 105p.
2. BATHKE, Janaína *et al.* Infraestrutura e adesão à higienização das mãos: desafios à segurança do paciente. **Rev. gaúch. enferm**;34(2): 78-85, jun. 2013.
3. BRANCO, Aline *et al.* Education to prevent ventilator-associated pneumonia in intensive care unit. - **Rev Bras Enferm**;73(6): e20190477, 2020.
4. BORK, LCA, GASPAR MDR, RECHE PM. Adesão às medidas preventivas de pneumonia associada à ventilação mecânica. **Rev Epidemiol Control Infect**



[Internet]. 2015

5. DASGUPTA S, et al. Nosocomial infections in the intensive care unit: Incidence, risk factors, outcome and associated pathogens in a public tertiary teaching hospital of Eastern India. **Indian Journal of Critical Care Medicine**, 2015, 19(1):14-20.
6. Dourado, Cynthia Angélica Ramos de Oliveira; Barros, Débora do Carmo da Costa; Vasconcelos, Rafaela Vanessa Diogo de; Santos, Alessandro Henrique da Silva. - Inquérito sobre conhecimento, atitude e prática de higiene das mãos pelos profissionais da enfermagem - Survey on knowledge, attitude and hygiene practice of hands by nursing professionals - **Rev. enferm. UFPE on line**;11(3): 1136-1145, mar.2017. ilus
7. LIMA, C. de. et al. Contribuições da enfermagem na prevenção de infecções relacionadas ao cateter venoso central em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 13, p. e8455, 22 jul. 2021.
8. MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, 2008.
9. Ministério da Saúde (BR). Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria 2.616/MS/GM de 12 de maio de 1998: Expede as diretrizes e normas para a prevenção e o controle das infecções hospitalares. Brasília: **Ministério da Saúde**; 1998.
10. SANTOS, David da Silva et al. ASSOCIAÇÃO DO NURSING ACTIVITIES SCORE COM DESFECHOS DE PACIENTES CRÍTICOS. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 15, n. 2, set. 2021
11. SILVA, Miriam Maria Mota; Oliveira-Figueirêdo, Danielle Samara Tavares de; Cavalcanti, Adilma da Cunha; Nascimento, Lília Costa do. - Infecções de corrente sanguínea relacionada a cateteres centrais: entendimento e prática da equipe de enfermagem - Bloodstream infections related to central catheters: understanding and practice of the nursing team - Infecciones corrientes de sangre relacionadas con los catéteres centrales: entendimiento y práctica del equipo de enfermería - **Rev. Pesqui.** (Univ. Fed. Estado Rio J., Online);13: 640-645, jan.-dez. 2021.